

FUNÇÃO EXECUTIVA ASSOCIADA AO FUNCIONAMENTO NA PROGRESSÃO DO TRANSTORNO DO HUMOR BIPOLAR

Letícia Sanguinetti Czepielewski, Joana Bücken, Monise Costanzi, Ramiro de Freitas Xavier Reckziegel, Ana Cláudia Mércio Loredó Souza, Joana Correa de Magalhães Narvaez, Érico Baumhardt Borowsky Filho, André Luiz Schuh Teixeira da Rosa, Keila Maria Mendes Cereser, Clarissa Severino Gama

Introdução: O Transtorno do Humor Bipolar (THB) é caracterizado por mudanças na polaridade do humor, sua progressão se torna altamente incapacitante, incluindo alterações persistentes no funcionamento psicossocial dos pacientes, associadas a um prejuízo neurocognitivo inclusive nos períodos de eutímia. Este déficit é principalmente percebido na memória, atenção e função executiva (FE). A FE é a capacidade metacognitiva responsável por orientar, dirigir e gerenciar as funções cognitivas, emocionais e comportamentais, particularmente durante a resolução de um novo problema. Objetivos: Comparar o desempenho da FE e funcionamento de pacientes com THB eutímicos com controles saudáveis. Materiais e Métodos: Participaram do estudo 49 pacientes eutímicos divididos em dois grupos de acordo com seu estágio da doença (26 em estágio inicial, 23 com em estágio tardio), além de 27 controles saudáveis. Realizou-se uma entrevista clínica e uma bateria de testes, e termos de consentimento livre e esclarecido foram obtidos. Para avaliar o funcionamento, utilizou-se a Escala Breve de Funcionamento (FAST). Para função executiva, utilizou-se o Stroop Colour-Word Test, considerando-se medida de interferência, a qual seria a habilidade para suprimir uma resposta habitual em favor de uma incomum, alterando demandas e inibindo a impulsividade. Resultados e Conclusões: Foram encontradas diferenças significativas no funcionamento e na FE dos pacientes em estágio tardio quando comparados com controles ($p < 0,001$ e $p < 0,001$), e quando comparados com os pacientes em estágio inicial ($p < 0,001$ e $p = 0,001$). Os resultados apontam para um prejuízo funcional associado ao déficit cognitivo nesta função, possivelmente decorrentes da progressão da doença. Número Projeto GPPG/HCPA: 11-0144